

Lorenzato

# Biografia

Amadeo Luciano Lorenzato

1900 - 1995 Belo Horizonte | MG – Brasil

Pintor e escultor. Começa a trabalhar como ajudante de pintor em 1910, exercendo o ofício até 1920, quando se muda com a família para Arsiero (Itália), onde trabalha como pintor de paredes na reconstrução da cidade. Em 1925, matricula-se na Reale Accademia delle Arti, em Vicenza. No ano seguinte, muda-se para Roma, onde permanece dois anos em companhia do pintor e cartazista holandês Cornelius Keesman, com quem desenha nos fins de semana. Em 1928, ambos decidem viajar de bicicleta ao leste europeu, passando por Áustria, Eslováquia, Hungria, Bulgária e Turquia. Finda a viagem em 1930, o artista separa-se de Cornelius e muda para Paris, e trabalha na montagem dos pavilhões da Exposição Internacional Colonial. Um ano depois, retorna à Itália onde fica até abril de 1948, data em que volta ao Brasil. Trabalha, em 1949, na montagem dos estandes para a Exposição de Indústria e Comércio, realizada no Hotel Quitandinha, de Petrópolis, depois, muda-se com a família para Belo Horizonte e exerce o ofício de pintor de paredes até 1956. Impedido de continuar na construção civil devido a um acidente, dedica-se integralmente à pintura. Em meados da década de 1960, apresenta alguns trabalhos ao crítico Sérgio Maldonado, que, por sua vez, apresenta-o a Palhano Júnior, organizador da primeira exposição individual de seus trabalhos, realizada em 1967

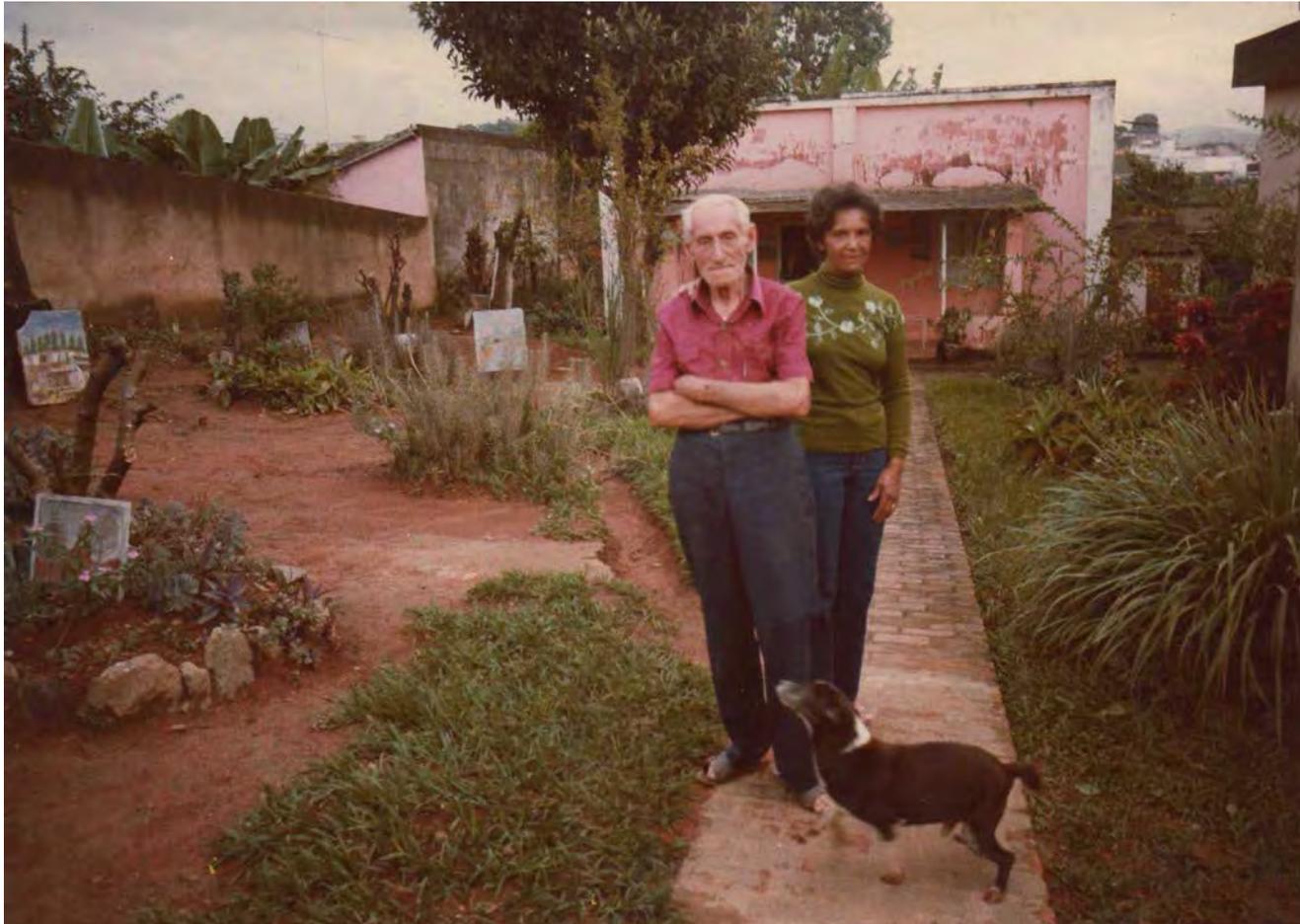
Entre os principais artistas brasileiros de sua geração, Amadeo Luciano Lorenzato é considerado uma das maiores personalidades das artes visuais de Minas Gerais. Acima de tudo um pintor autodidata, Lorenzato desenvolveu um corpo singular de pinturas centrado em suas observações meticulosas dos assuntos cotidianos que encontrou em sua cidade natal, Belo Horizonte, Brasil. Seu objetivo não era replicar seu ambiente, mas traduzi-lo através de uma visão simplificada de formas geométricas reduzidas, utilizando pigmentos artesanais ricos e pinceladas definidas.

Nascido em 1900 de pais italianos que imigraram para o Brasil na última década do século XIX, Lorenzato começou a trabalhar como assistente de pintor de parede em 1910. Com a epidemia da gripe espanhola, que atingiu a capital no final da década de 1920, a família de Lorenzato retornou a Asiero, Itália, onde o jovem emigrado se tornou pintor de paredes na reconstrução da cidade.

Em 1925, Lorenzato se matriculou na Real Accademia delle Arti, em Vicenza, para desenvolver sua prática artística. Ansioso por visitar outras partes da Europa, Lorenzato deixou a academia no ano seguinte e embarcou em uma viagem de bicicleta por um ano pela Europa com o pintor holandês Cornelius Keesman. Essa viagem foi de particular importância para Lorenzato, não apenas porque permitiu a Lorenzato absorver a cultura e a arquitetura européias, mas também lhe proporcionou a oportunidade de explorar museus, encontrando obras de artistas como Matisse, Picasso e Gauguin.

Após a viagem, Lorenzato voltou para a Itália por um curto período de tempo, antes de retornar ao Brasil em 1948 para começar a trabalhar no comércio de construção em sua cidade natal, Belo Horizonte. Depois de sofrer uma lesão na perna em 1956, Lorenzato decidiu se comprometer a pintar em período integral, até sua morte em 1995.

Embora apreciado durante sua vida por seus contemporâneos, Lorenzato foi considerado um artista regional por muito tempo, com seu trabalho permanecendo amplamente desconhecido fora do Brasil. A atenção recente ao trabalho de Lorenzato levou a um reexame atrasado do artista, seu lugar no contexto mais amplo do modernismo brasileiro e da história da arte internacional.



Lorenzato

**Exposições Individuais:**

2022 Lorenzato: Paisagens, Gomide&Co, São Paulo, SP, Brasil

2019 Lorenzato, Mendes Wood, Bruxelas, Bélgica

2019 Lorenzato, Mendes Wood, Nova Iorque, Estados Unidos

2019 Amadeo Luciano Lorenzato, David Zwirner Gallery, Londres, Inglaterra

2019 Amadeo Luciano Lorenzato, Sotheby's SI2 London Gallery, Londres, Inglaterra

2017 Lorenzato: Simples Singular, Centro Cultural Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, MG, Brasil

2014 Lorenzato: E você nem imagina que Epaminondas sou eu, Galeria Bergamin & Gomide, São Paulo, SP, Brasil

2014 Lorenzato, a grandeza da modéstia, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2008 Individual, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil

2007 Individual, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil

2001 100 anos de Lorenzato, Galeria da Escola Guignard, Belo Horizonte, MG, Brasil

2000 100 anos de Amadeo Lorenzato, Casa dos Contos, Belo Horizonte, MG, Brasil

1996 Individual, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, MG, Brasil

1994 Individual, Galeria da Caixa, Belo Horizonte, MG, Brasil

1988 Individual, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil

1986 Individual, Espaço Asal, Belo Horizonte, MG, Brasil

1984 Individual, Casa dos Contos, Belo Horizonte, MG, Brasil

1981 Individual, Galeria Brasileira, São Paulo, SP, Brasil

1977 Individual, Galeria Memória Cooperativa de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil

1973 Individual, Galeria Arte e Livro, Belo Horizonte, MG, Brasil

1973 Individual, Petit Palais, Paris, França

1971 Individual, Galeria Chez Bastião, Belo Horizonte, MG, Brasil

1967 Individual, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, MG, Brasil

1964 Individual, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, MG, Brasil

### **Exposições Coletivas:**

2021 Eles Já Estavam Aqui, Galeria Base, São Paulo, SP, Brasil

2020 EnormousBalls, Mendes Woods DM, São Paulo, SP, Brasil

2020 Landscapes of the South, Mendes Woods DM, Bruxelas, Bélgica

2019 Veredas, Mendes Woods DM, São Paulo, SP, Brasil

2018, Mínimo, múltiplo, comum, Estação Pinacoteca, São Paulo, SP, Brasil

2016 Um certo olhar – Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

1996 Artistas Populares de Belo Horizonte, Centro Cultural da UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

1982 Mostra Nacional de Pinturas Populares, Bauru, São Paulo, SP, Brasil

1981 Exposição de Arte e Artesanato, Belo Horizonte, MG, Brasil  
1980 Gente da Terra, Paço das Artes, São Paulo, SP, Brasil  
1980 Primitivos Mineiros, Mandala Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil  
1976 Salão do Pequeno Quadro, Galeria da Escola Guignard, Belo Horizonte, MG, Brasil  
1973 Terceira Trienal de Bratislava, Bratislava, Checoslováquia  
1970 Semana do Folclore, Galeria Minart, Belo Horizonte, MG, Brasil  
1970 Cinco primitivos, Galeria Guignard, Belo Horizonte, MG, Brasil  
1965 Salão Jovem, Minas Tênis Clube, Belo Horizonte, MG, Brasil

**Coleções Públicas:**

Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil  
Fundação Clóvis Salgado, Belo Horizonte, MG, Brasil  
Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, MG, Brasil  
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil  
Museu de Arte de São Paulo (MASP), São Paulo, Brasil  
Nouveau Musée National de Monaco, Monaco

**Publicações Seleccionadas:**

2022 Lorenzato, autor Rodrigo Moura, editora Ubu, São Paulo, SP, Brasil  
2022 Lorenzato: Paisagens, Gomide&Co, São Paulo, SP, Brasil

- 2016 Um certo olhar – Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2014 Lorenzato, a grandeza da modéstia, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2014 Quase figura, quase forma, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2011 Lorenzato, Editora C/Arte, São Paulo, SP, Brasil
- 2004 Lorenzato – Depoimento, C/Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1997 Um século de história das artes plásticas em Belo Horizonte, C/Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1994 A identidade virtual, a pedra sabão, Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, Ouro Preto, MG, Brasil
- 1992 A. Poteiro, Lorenzato, Rodelnégio, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1992 Manoel Macedo Galeria de Arte: 10 anos, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1990 Lorenzato: 90 anos, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1974 Dicionário brasileiro de artistas plásticos v. 2, MEC / INL, Brasília, DF, Brasil



Exposição “Lorenzato, a grandeza da  
modéstia” [[Clique aqui para assistir o video](#)]

# Exposições



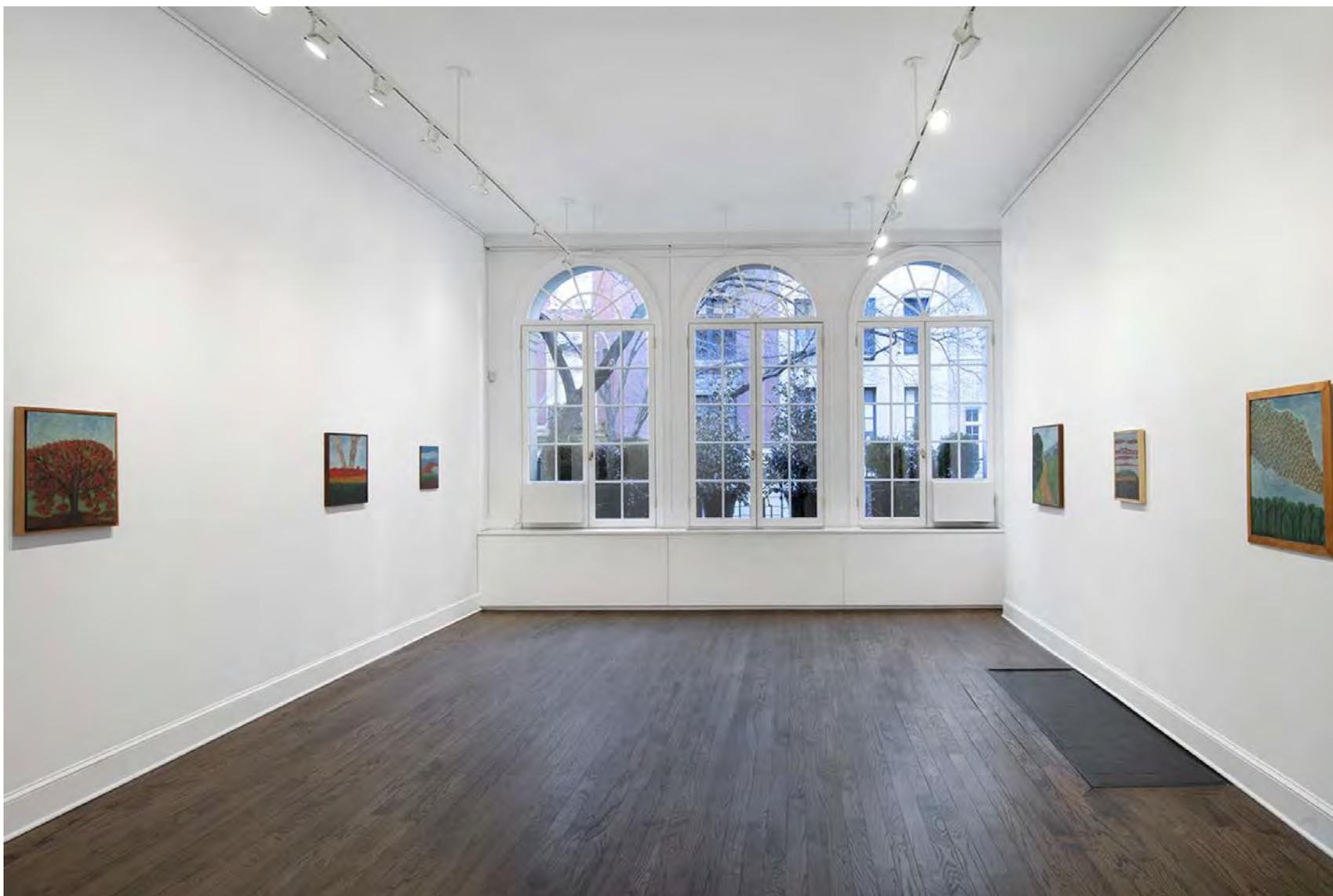
2022 Lorenzato: Paisagens, Gomide&Co, São Paulo, SP, Brasil





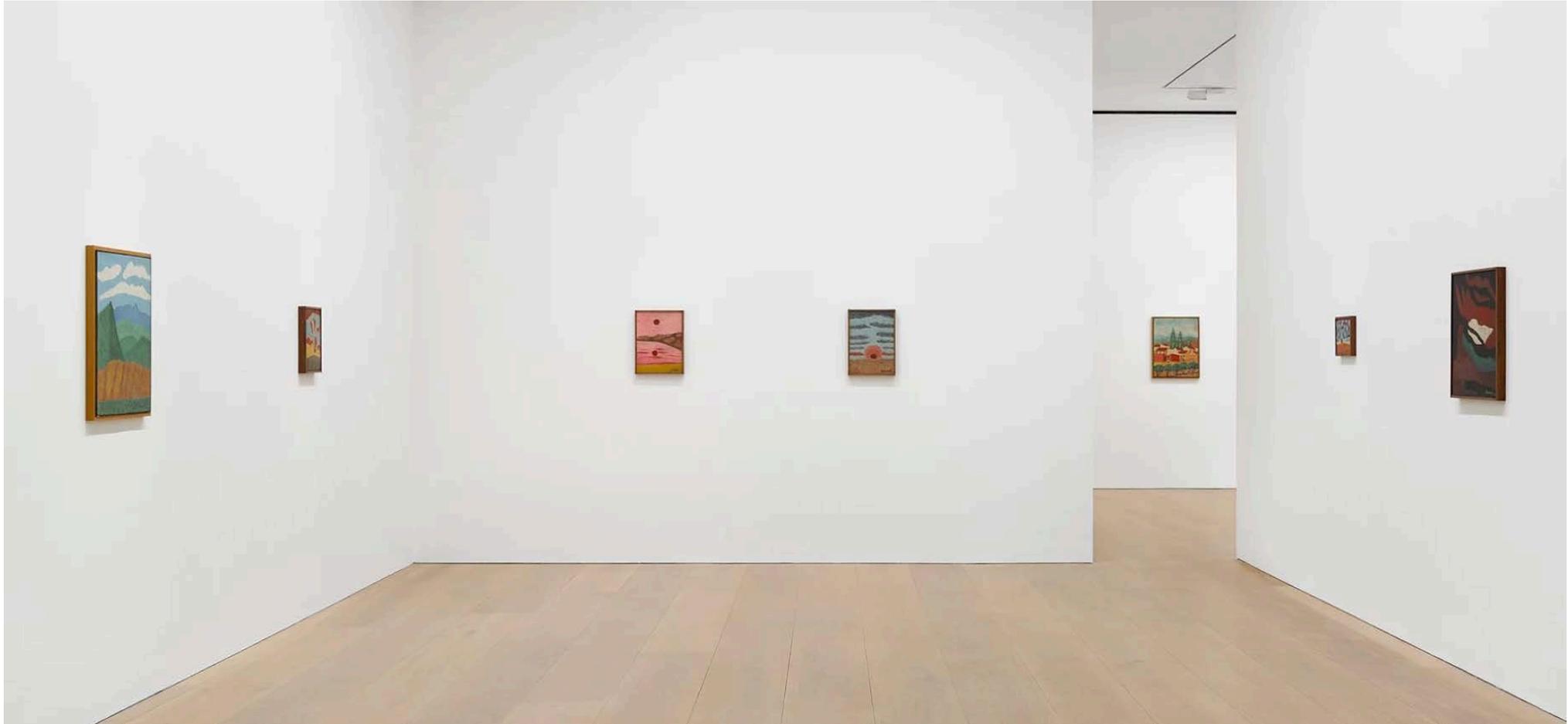
2019 Lorenzato, Mendes Wood, Bruxelas, Bélgica





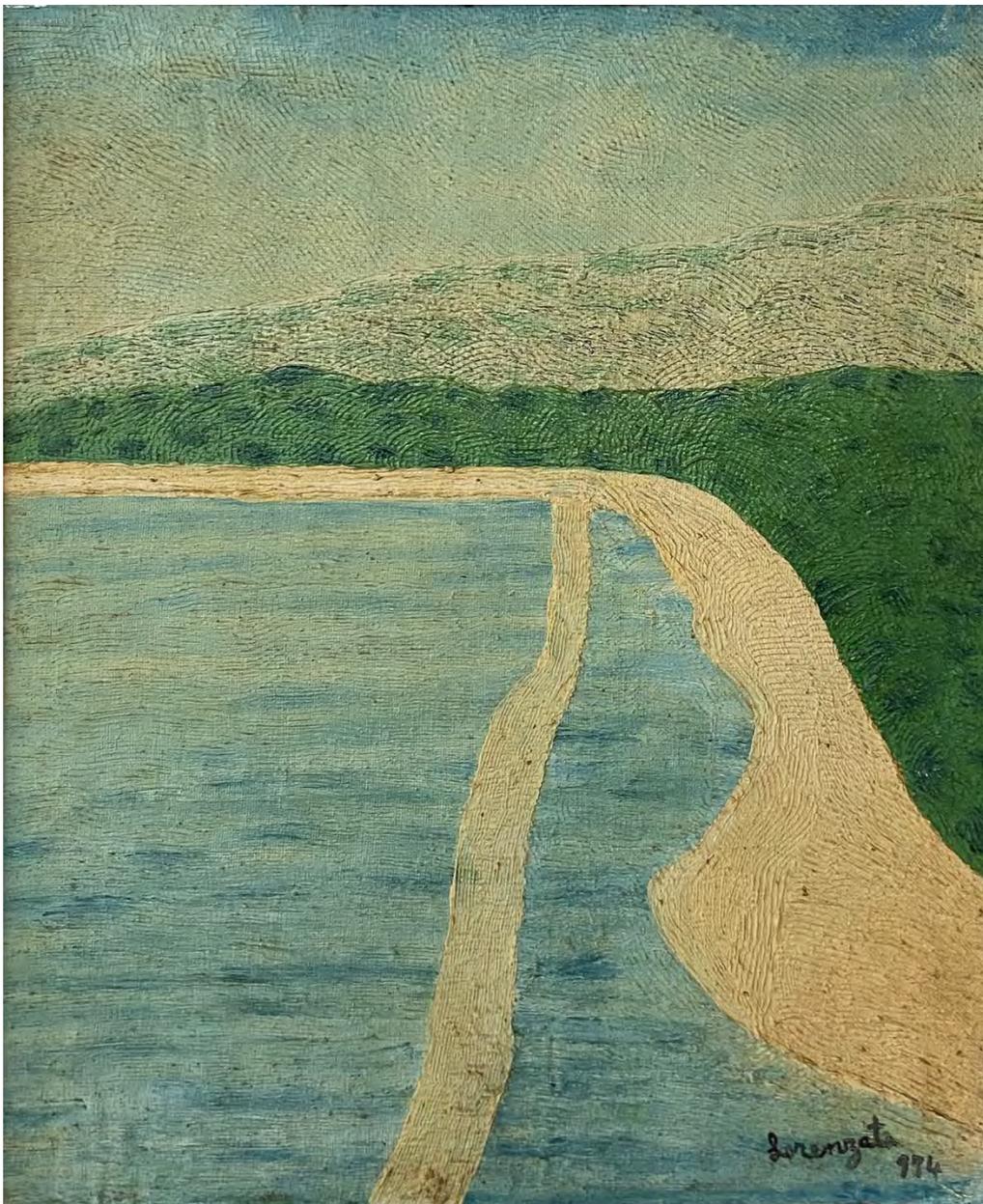
2019 Lorenzato, Mendes Wood, Nova Iorque, Estados Unidos





2019 Amadeo Luciano Lorenzato, David Zwirner Gallery, Londres, Inglaterra

# Obras



Sem título, 2022

Óleo sobre eucatex

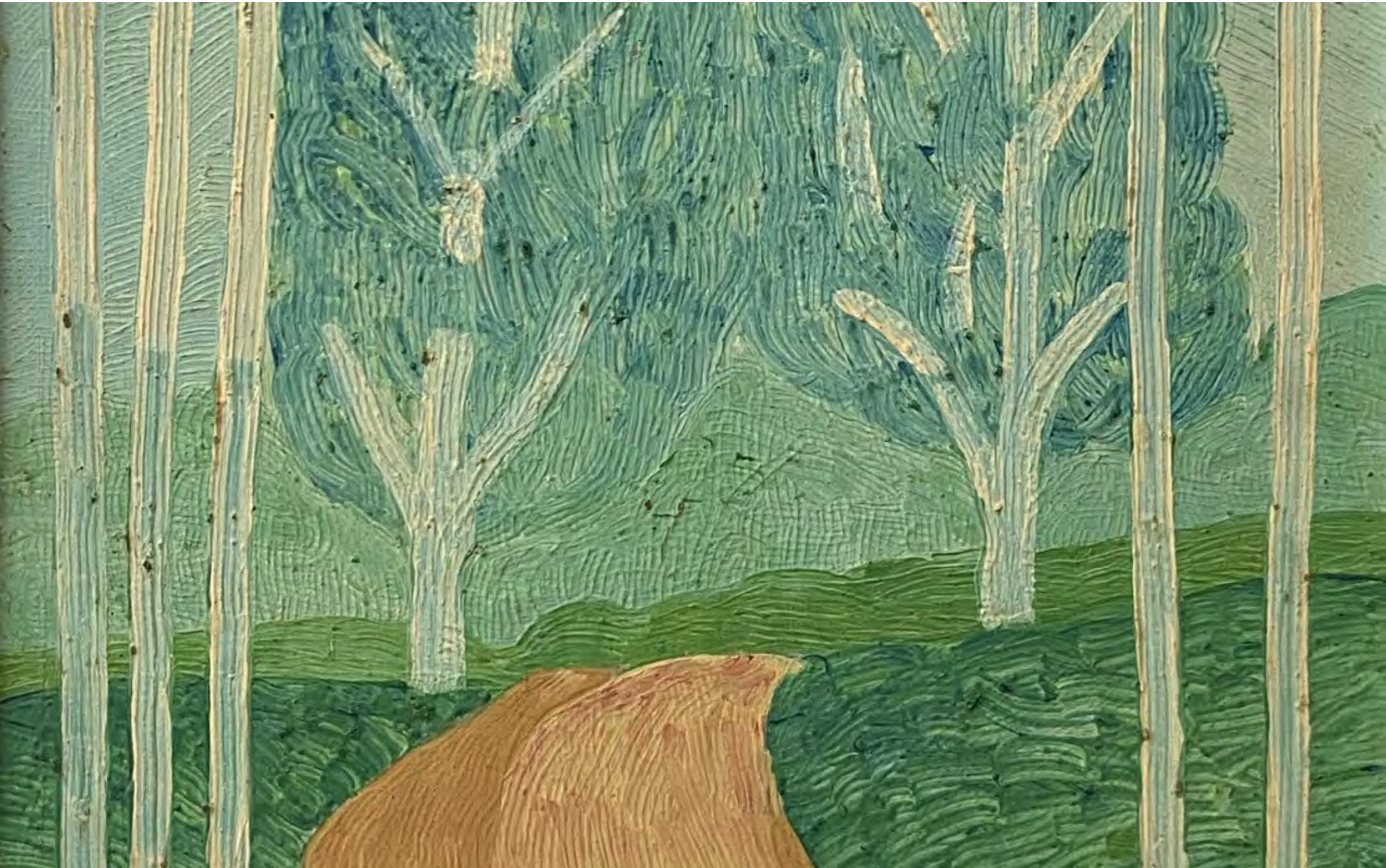
57 x 47 cm | 22.44 x 18.50 in



Sem título, 1974

Óleo sobre eucatex

45 x 30 cm | 17.71 x 11.81 in



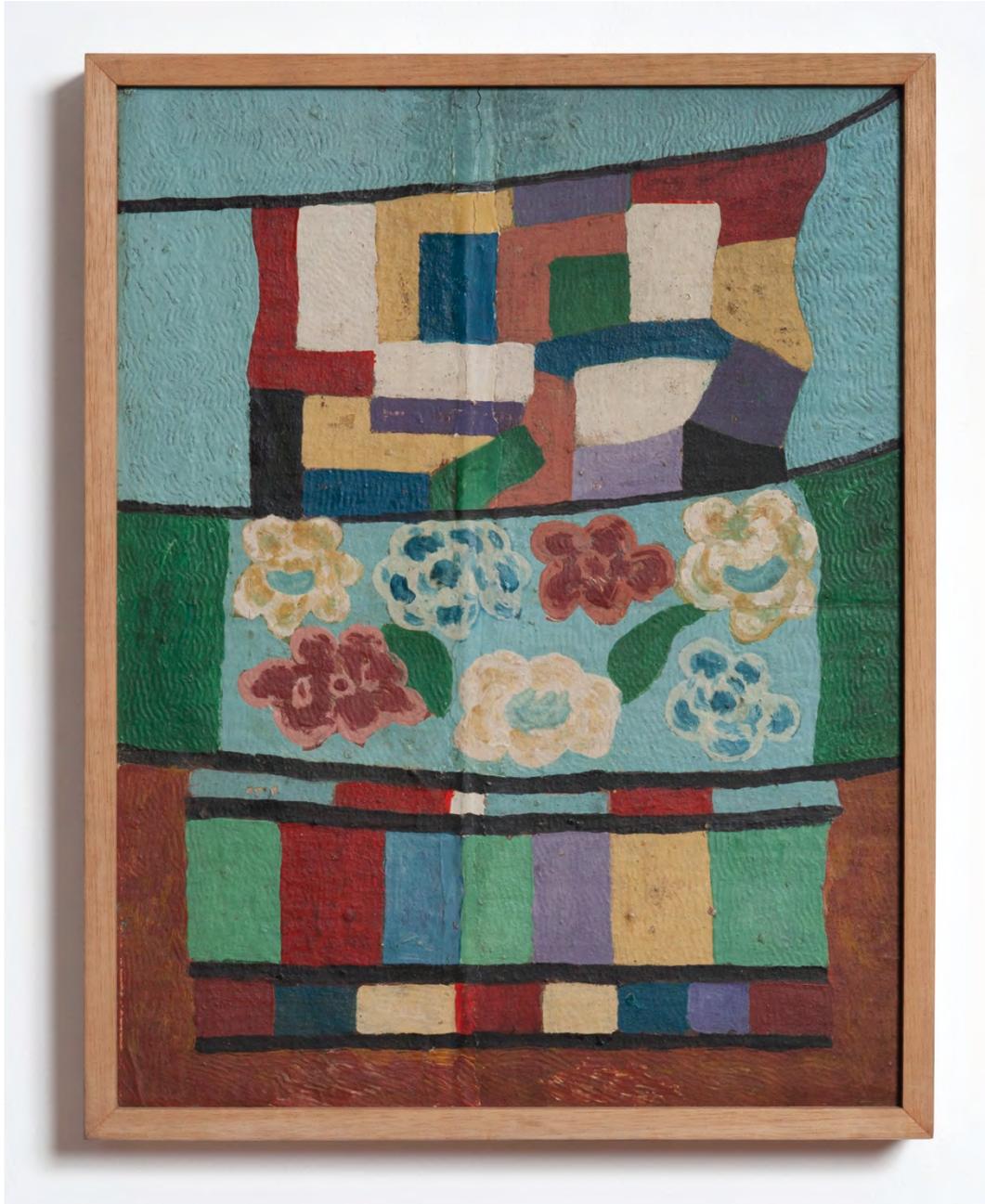




Sem título, 1966

Óleo sobre papel sobre eucatex

35 x 35 cm | 13.77 x 13.77 in



Sem título

Óleo sobre tecido sobre eucatex

50 x 38 cm | 19.68 x 14.96 in

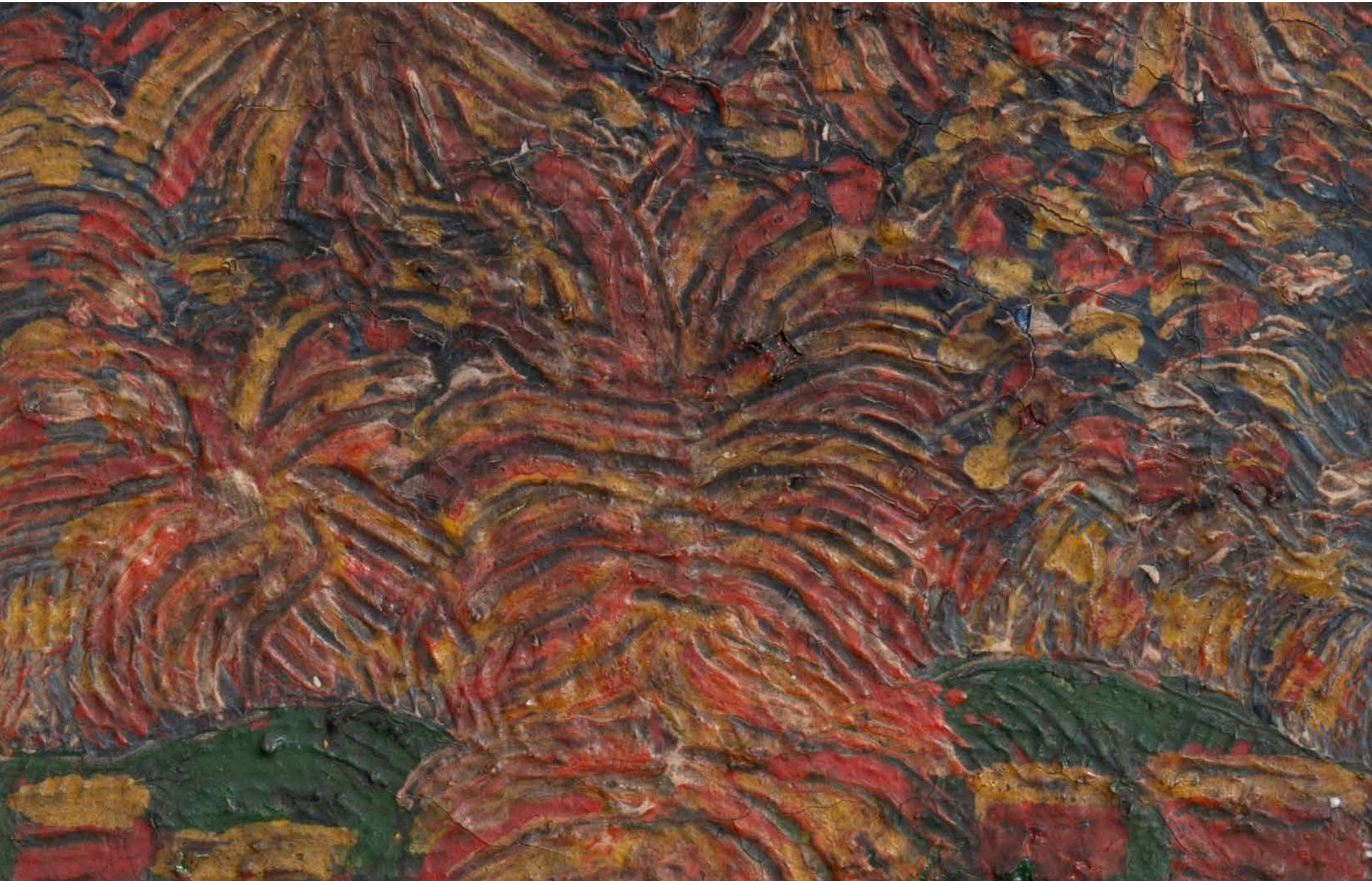




Sem título, 1970

Óleo sobre eucatex

30 x 23 cm | 13.77 x 9.05 in







Sem título, 1990

Óleo sobre cartão

64 x 26 cm | 25.19 x 10.23 in





Sem título, 1990

Óleo sobre cartão

50 x 42 cm | 19.68 x 16.53 in

Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira nãoerudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inêsda Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

[www.galeriaestacao.com.br](http://www.galeriaestacao.com.br)

[contato@galeriaestacao.com.br](mailto:contato@galeriaestacao.com.br)